



TECNOLOGIA SOCIAL EM SAÚDE: O SABER – FAZER COLETIVO COMO PERSPECTIVA DE ESTUDO EM UM MESTRADO PROFISSIONAL

Ivanda T. S. de Macedo – Univali

imacedo@univali.br

Ana Paola B. D. de Medeiros – Univali

Leonardo Peirão – Univali

RESUMO: A tecnologia social é uma tecnologia alternativa à convencional, que pode atender a diferentes camadas da sociedade. Nas pesquisas sobre tecnologias, estas surgem como propostas sustentáveis e solidárias, capazes de promover a saúde das pessoas numa perspectiva de respeito aos conhecimentos das pessoas e o seu saber-fazer. Com este olhar é que durante uma disciplina do Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho, foi proposto aos mestrandos a elaboração de uma proposta de tecnologia social em uma comunidade fictícia com problemas relacionados ao meio ambiente e particularmente as questões que envolvem a falta de saneamento básico. Objetivo: Relatar a operacionalização da construção de uma tecnologia social em uma comunidade carente fictícia. A construção da tecnologia foi composta de várias etapas, dentre estas podem ser citadas: 1) Leituras conceituais sobre Tecnologia Social; 2) Reflexão e debate crítico em uma Roda de Conversa guiada pelo grupo de professores da disciplina; 3) Trabalho em grupo para elaboração de material escrito sobre o que o grupo pensou como resposta ao desafio de pensar em uma tecnologia social; 4) Construção de uma maquete mostrando algumas ações práticas para controle do lixo, construção de fossas, uso sustentável dos resíduos provenientes de lixo, entre outros elementos. Exposição Prática da Ideia (A Maquete) - A comunidade fictícia de Santa Luzia foi idealizada com várias residências e uma população de 60 indivíduos (32 pessoas adultas jovens e idosas, e as demais sendo crianças e adolescentes), não possuía saneamento básico e em função disto vários problemas de saúde se faziam presentes na comunidade. A tecnologia proposta a partir de uma Roda de Formação em Rede foi caracterizada em uma maquete, construída com isopor, papel cartão, tinta guache, fio de lã, palitos de madeira, cola, figurinhas de pessoas e plantas, rodas de carrinhos plásticos (pneus) para simular a tubulação da rede de escoamento de dejetos, pedras de jardim, britas e areia, utilizadas para fazer os tanques de decantação do esgoto. Exposição Teórica da Ideia (Debates e Reflexões) - ocorreram encontros guiados pelos docentes da disciplina Epistemologia das Tecnologias em Saúde com discussões sobre como uma comunidade pode realizar este tipo de ação, como é possível utilizar as competências das pessoas e o saber-fazer das mesmas para criar alternativas sustentáveis que resolvem a médio e longo prazo os problemas como o da situação fictícia. Descrição da Ideia (Elaboração de Artigo) - esta última etapa do processo foi a construção de um texto descritivo sobre as questões teóricas e práticas que envolveram a atividade. A realização desta atividade proporcionou aos mestrandos a possibilidade de conhecer o que é uma tecnologia social e o seu papel no empoderamento de comunidades e profissionais da saúde na busca por um desenvolvimento visando a transformação sustentável de pessoas e territórios.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia-social; Comunidade; Saber-Fazer Coletivo.